

# SUMÁRIO

## 1

|                                                                                                         |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                                                                  | <b>13</b> |
| 1.1. Metodologia .....                                                                                  | 15        |
| 1.2. Conceitos básicos .....                                                                            | 16        |
| 1.2.1. Paciente terminal, paciente grave e paciente de mau<br>prognóstico .....                         | 17        |
| 1.2.2. Cuidados paliativos, interrupção do tratamento, trata-<br>mento fútil e recusa terapêutica ..... | 20        |
| 1.2.3. Eutanásia, ortotanásia e distanásia .....                                                        | 23        |
| 1.3. Casos práticos .....                                                                               | 27        |
| 1.3.1. Grupo de casos sobre recusa terapêutica por<br>pacientes capazes.....                            | 27        |
| 1.3.2. Questões cruciais sobre os casos práticos esco-<br>lhidos .....                                  | 28        |

## 2

|                                                                                                                                         |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>DA ÉTICA DO CUIDADO AO PARADIGMA PÓS-HIPOCRÁ-<br/>TICO: UM DEBATE (BIO)ÉTICO-JURÍDICO SOBRE PATER-<br/>NALISMO E AUTONOMIA .....</b> | <b>33</b> |
| 2.1. Paternalismo: a intervenção na liberdade dos indivíduos para<br>protegê-los de si mesmos.....                                      | 34        |
| 2.1.1. Doutrina.....                                                                                                                    | 35        |
| 2.1.1.1. Beneficência e o dever de cuidar: o bem-estar<br>do paciente é a lei suprema .....                                             | 43        |
| 2.1.1.2. Não maleficência e o dever médico de não pre-<br>judicar a pessoa enferma.....                                                 | 46        |
| 2.1.1.3. Abordagens modernas do paternalismo .....                                                                                      | 49        |

|                                                                                                                                    |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 2.1.2. Base Normativa .....                                                                                                        | 54 |
| 2.1.2.1. Art. 146, § 3º, I do Código Penal.....                                                                                    | 55 |
| 2.1.2.2. Código de Ética Médica e Resoluções do CFM:<br>o dever de recusar a recusa terapêutica em caso<br>de risco iminente ..... | 57 |
| 2.2. Autonomia: o direito à autodeterminação de acordo com sua<br>própria concepção de bem-estar .....                             | 61 |
| 2.2.1. Doutrina .....                                                                                                              | 62 |
| 2.2.1.1. O consentimento informado como instrumen-<br>to de proteção da autonomia do paciente .....                                | 68 |
| 2.2.1.2. Liberalismo político e moral, a crítica ao indivi-<br>dualismo e a autonomia relacional .....                             | 75 |
| 2.2.2. Base Normativa .....                                                                                                        | 82 |
| 2.2.2.1. Constituição Federal: a dignidade humana<br>como expressão e fundamento do princípio da<br>autonomia .....                | 83 |
| 2.2.2.2. Interpretação constitucional do art. 146, § 3º, I<br>do Código Penal .....                                                | 85 |
| 2.2.2.3. Código de Ética Médica e Resoluções do CFM:<br>a autonomia como princípio fundamental da<br>medicina .....                | 86 |
| 2.3. Balanço parcial.....                                                                                                          | 89 |

### 3

|                                                                                                                                  |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>A REPERCUSSÃO JURÍDICO-PENAL DA OMISSÃO DO TRA-<br/>TAMENTO MÉDICO RECUSADO PELO PACIENTE GRAVE ..</b>                        | <b>95</b> |
| 3.1. Deveres negativos, positivos e de solidariedade. Fundamentos e<br>limites do dever de solidariedade no Estado liberal ..... | 97        |
| 3.1.1. Deveres negativos, positivos e de solidariedade. Concei-<br>tos e diferenças .....                                        | 98        |
| 3.1.2. Fundamentos, limites e repercussão dos deveres de soli-<br>dariedade no Estado liberal .....                              | 103       |
| 3.1.2.1. Há dever de solidariedade quando o paciente<br>recusa o tratamento prescrito? .....                                     | 107       |
| 3.2. Dogmática penal da conduta omissiva.....                                                                                    | 111       |
| 3.2.1. A interminável discussão sobre os significados de ação e<br>omissão .....                                                 | 111       |

|                                                                                                                                                                                                           |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.2.1.1. A omissão jurídico-penal e as tentativas de precisão conceitual .....                                                                                                                            | 113 |
| 3.2.1.2. Tomada de posição: interrupção do tratamento médico como conduta omissiva.....                                                                                                                   | 118 |
| 3.2.2. Omissão própria e imprópria: critério distintivo e elementos específicos dos tipos omissivos .....                                                                                                 | 122 |
| 3.2.3. Tomada de posição: a interrupção do tratamento como omissão imprópria e o domínio sobre os eventos que levam à lesão do bem jurídico como fundamento material da posição do médico garantidor..... | 126 |
| 3.3. Síntese do capítulo.....                                                                                                                                                                             | 134 |

## **4**

|                                           |            |
|-------------------------------------------|------------|
| <b>RESOLUÇÃO DOS CASOS PRÁTICOS .....</b> | <b>137</b> |
|-------------------------------------------|------------|

|                        |            |
|------------------------|------------|
| <b>CONCLUSÕES.....</b> | <b>141</b> |
|------------------------|------------|

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <b>REFERÊNCIAS .....</b> | <b>143</b> |
|--------------------------|------------|